



EXPERIMENTANDO E CONHECENDO ARTE ATRAVÉS DE VIVÊNCIAS COTIDIANAS PELOS ESTUDANTES DO PARFOR/FURB

Marcia Priscila Haut*¹

Zoreide Marivone Clen²

Jirlene Felix³

Lindamir Aparecida Rosa Junge⁴

Arian Grasmuk⁵

Eixo Temático: Currículo e interdisciplinaridade

Considerando que o Programa de Formação de Professores do Curso de Artes Visuais pela FURB – Universidade Regional de Blumenau dissemina práticas pedagógicas e leva a vivência da Arte à Educação Básica, acadêmicas optaram por desenvolver uma ação junto a Unidade de Educação Infantil RECRIAR partindo de exercícios em sala durante a disciplina Desenho II e também na disciplina Semiótica. Na primeira desenvolveram atividades de observação e desenho de acordo com o método estrutural/ternário de Penteadó Neto (1981), que em seu livro Desenho Estrutural, apresenta um processo de abstração a partir da observação do real e gradativamente alcançando uma proposição de desconstrução da forma original e criando através do desenho, novas estruturas formais no suporte plano. Esse processo intensifica o fazer desfigurado do modelo observado sem, no entanto, perder identidade visual. Esta prática

1* Marcia Priscila Haut, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: marciaphaut@gmail.com

2 Zoreide Marivone Clen, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: prof.zoreide@hotmail.com

3 Jirlene Felix, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: fjirlene@gmail.com

4 Lindamir Aparecida Rosa Junge, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: lindamirj@gmail.com

5 Arian Grasmuk, Especialista, FURB Universidade Regional de Blumenau. E-mail: ariangrasmuk@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

culmina na abstração. Esse processo sistematizado teve como ação o estudo de como os diversos artistas deixaram de transitar nas representações realistas e passaram a explorar outras formas de expressão, passando por uma série de apresentações no formato de seminário, discutindo tanto as produções dos artistas quanto os teóricos que falam acerca do movimento abstracionista. A Semiótica é uma linguagem e serve de subsídio para pensar a comunicação através da Arte em diversos níveis de entendimento desde o mais intelectualizado até aqueles que ainda estão em formação inicial e básica. Considerando que a Unidade de Educação Infantil RECRIAR atende 115 crianças na faixa etária dos 4 meses a 6 anos e está inserida num cenário que propicia tanto a observação da natureza (a Unidade encontra-se perto do rio Itajaí-açu com mata ciliar e árvores por todo o parque), quanto o espaço urbano que está próximo a ela (rua movimentada e construções de comércio, empresas têxteis e residências), pensou-se em desenvolver uma atividade privilegiando o olhar atento de uma artista. Para tanto, pensou-se em usar o muro externo da Unidade de Educação Infantil RECRIAR, situada no bairro Encano Baixo do município de Indaial (SC), para ali desenvolver uma representação artística que pudesse envolver crianças no processo de aprendizagem e abrir possibilidade de outras ações a partir desta interferência. Escolheu-se, portanto a artista carioca Beatriz Milhazes, pintora, gravadora e ilustradora, pelo fato de trabalhar de maneira abstrata utilizando figuras geométricas com alusões a flores pela sobreposição de formas, cores vibrantes, variações de tamanhos/proporções, rendilhados de vazados, entre outros, sendo referencia visual nacional e internacional. Esse repertório ajuda a pensar nas ações pedagógicas que podem ser alinhavadas com as variadas faixas etárias que a Unidade de Educação Infantil RECRIAR atende. Essa ação acaba não apenas fazendo as crianças pensarem na arte e suas diversas manifestações, mas a comunidade também perceberá que a arte faz parte do contexto das crianças que frequentam esse ambiente e ampliará o repertório de imagem das pessoas que por ali passam. Atualmente os muros da Unidade de Educação Infantil RECRIAR possuem pichações com frases ofensivas do lado externo, o que acaba impressionando os transeuntes, dando a entender de que o ambiente não é de educação infantil, bem como, em sua área interna traz uma pintura estereotipada que já não condiz



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

mais com a proposta no ensino da arte que vem sendo aplicada dentro do município de Indaial, que observa e diz “Não vamos minimizar uma atuação da Arte de modo espontaneísta, sem planejamento e ordem. Vamos aqui pensar numa atuação onde o professor tem uma proposta intencional para as crianças, levando-as à ampliação de seus repertórios culturais, sociais, enfim, de seus conhecimentos e elaboração de novos conceitos.” Braga apud Indaial (2012, p.24). Com tanta arte de qualidade, com uma estética diversa e ao mesmo tempo de beleza única, questiona-se por que oferecer para as crianças material que não lhes agregue nada no seu processo de educação visual. Uma pintura mural mostrará esse contraste da pichação e da arte, do estereótipo, a ressignificação, a inspiração, o conceito, o fazer e seu processo. A ação se dará pela pintura aplicada de modo a se parecer com flores e outros elementos naturais e a partir dessas representações buscarem a forma abstrata encontrada nas imagens da artista.

Na medida em que estiver acontecendo esse processo as crianças da Unidade estarão sendo esclarecidas e fazendo seus registros em relação ao que for acontecendo, assim como todo corpo de professores da Unidade. A escolha da artista levou em consideração o fato desta Unidade estar localizada numa região carente, onde muitas vezes não é apenas a situação financeira considerada como item essencial para caracterizar descaso com a periferia, mas o abandono obtido pelos moradores desse bairro devido ao fato de que fica localizado distante da região central da cidade onde se concentram as ações em prol dos munícipes com a infraestrutura necessária bem como o investimento cultural. A intenção leva em consideração também de que há ali uma concentração de descendentes de imigrantes europeus e que trazem na sua bagagem alguns vestígios de artesanias de recuperação pelo processo de reciclagem e reaproveitamento de materiais. Essa característica também facilita outras ações pedagógicas, assim como o envolvimento comunitário em futuros projetos e a valorização da própria comunidade do bairro ao ser realizado essa ação neste espaço. Espera-se que a proposta possa fazer parte do cotidiano pedagógico da instituição ampliando o seu repertório de imagens, inspirando os profissionais que trabalham na Unidade de Educação Infantil RECRIAR e as crianças a buscarem novas experimentações, servindo de apoio para ações e interações da



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

comunidade, bem como possibilitando e sendo estímulo para outras ações dos alunos professores do Curso de Artes Visuais/PARFOR. Espera-se que a proposta desenvolvida possibilite a escrita de artigo para ser apresentado em evento ou para publicação. Para essa atividade as alunas bolsistas do Curso de Artes Visuais na modalidade PARFOR, Marcia Priscila Haut que encabeça o projeto e conta com a parceria de Zoreide Marivone Clen e Jirlene Felix na aplicação e conclusão do projeto, contando com a orientação do professor Arian Grasmuk que além de orientar vai acompanhar todo o desenvolvimento do Projeto na própria Unidade de Educação Infantil RECRIAR em Indaial. A superfície do muro será preparada pela Unidade e será aplicado o desenvolvimento das representações em forma de desenhos vazados ao longo do muro, recebendo na sequencia a pintura de preenchimento das formas vazadas desenhadas, seguido dos acabamentos de conexão entre os painéis.

Palavras chaves: Arte. Educação. Desenho. Abstração. Semiótica.

Referências:

PENTEADO NETO, O. Desenho estrutural.2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1981. 323 p, il. (Fundação Biblioteca Patricia Bitdner).

INDAIAL. **Proposta curricular da educação infantil do município de Indaial.** Indaial: Singular Comunicação, 2012. 96 p.